Trabalho Prático 1 - Analisador Léxico

João Victor Bohrer $Munhoz^{[16/0071101]}$

Universidade de Brasília, Brasília, DF, 70910-900, Brasil 160071101@aluno.unb.br

1 Motivação

Para a matéria de Tradutores da Universidade de Brasília, o trabalho obrigatório consiste em criar um tradutor que consiga transformar um arquivo escrito na linguagem especificada pela docente em um código executável através das ferramentas Flex e Bison.

A linguagem em questão é a **C-IPL**[Nal21], que foi projetada para facilitar o tratamento de listas em programas escritos em C. Para isso, foi introduzida uma nova primitiva de dados para listas e operações sobre esta nova primitiva. As demais primitivas e comandos de C têm semântica padrão.

Espera-se que ao implementar o tradutor, o aluno entenda mais profundamente de que maneira os programas são compilados e como certas características de algumas linguagens deixam esse processo mais fácil ou mais difícil.

2 Descrição

Nessa linguagem **C-IPL**, foi criada uma nova primitiva *list* para lidar com listas, uma nova constante NIL para indicar o fim de uma lista e novas operações sobre as listas, podendo-se dividi-las em construtores, operações unárias e operações binárias. A explicação detalhada dos operadores se encontra na especificação da linguagem.[Nal21]

Para realizar a análise léxica, utilizamos em grande parte as operações regulares. Portanto, começamos o arquivo com várias macros definindo algumas expressões regulares que usaremos mais para frente, tais como DIGIT, que identifica números, TYPE, que identifica os tipos de declaração, NIL que identifica a constante NIL, MINUS que identifica o símbolo de menos, SUMOP que identifica o símbolo de soma, MULOP que identifica as operações de divisão e multiplicação, EXCLAM que identifica o símbolo de exclamação, LOGOP que identifica as operações lógicas padrão de C, RELOP que identifica as operações relacionais usuais de C, ASSIGN que identifica o operador de atribuição, KEY-WORDS que identifica as estruturas de loop especificadas na linguagem, READ-WRITE que identifica as operações de leitura e escrita da linguagem, LISTOP que identifica as operações sobre listas também especificadas na linguagem e ID que checa por qualquer outro identificador que não os já reservados anteriormente. Checou-se também por comentários e strings através de máquinas de estados ao longo do programa.

A partir do momento que identificamos esses lexemas, criamos uma *struct* para gerar o respectivo *token* com: o **tipo** do *token*, com todos os tipos presentes na tabela 1, a **posição**, em linha e coluna, em que se encontra o lexema no arquivo e seu **atributo opcional**, o qual pode variar de acordo com qual tipo de *token* estamos lidando.

Para qualquer token que seja uma declaração de função, declaração de variável ou declaração de parâmetro, esse token será inserido na tabela de símbolos, a qual será muito importante para as partes mais adiante do tradutor. No caso desse trabalho, pretende-se usar uma árvore para representar a tabela de símbolos, onde cada nó é uma lista com o token, se o token é uma função ou uma variável e de que tipo é essa função ou variável.

Cada nó também representa um escopo, e a cada novo escopo que surja dentro de um desses nós, esse nó gera um filho, o qual é um novo escopo dentro do escopo do pai, desse modo controlando os escopos do programa e checando por possíveis declarações repetidas ou uso de variáveis ou funções inexistentes.

3 Arquivos de Teste

Ao total foram disponibilizados 5 arquivos de teste junto com essa entrega, três deles corretos e dois deles com erros léxicos apontados pelo analisador. Os itens corretos são:

- Ex_Correct_0.c: Arquivo de teste fornecido junto com a descrição da linguagem.
- Ex_Correct_1.c: Arquivo próprio que testa metade das instruções.
- Ex_Correct_2.c: Arquivo próprio que testa a outra metade das instruções.

Os itens incorretos são;

- Ex_Incorrect_1.c: Há um ponto extra no float da linha 17 na coluna 16, há um símbolo \$ que não faz parte da linguagem na linha 27 e coluna 17 e há uma string aberta mas não fechada na linha 32 e coluna 13.
- Ex_Incorrect_2.c: Há um símbolo ^ que não faz parte da linguagem na linha 10 e coluna 33 e há um comentário em bloco não fechado que se estende até o final do arquivo na linha 20 e coluna 5.

4 Instruções de Execução

O programa foi desenvolvido e compilado utilizando as seguintes versões das ferramentas:

- **OS:** Fedora 34 (Workstation Edition) x86_64

Kernel: 5.13.8Flex: 2.6.4GCC: 11.2.1

Para compilar, simplesmente entre na pasta raiz e digite:

\$ make tradutor_lex

Uma vez com o arquivo *tradutor* já na pasta raiz, digite o seguinte comando para rodar os programas no arquivo de teste:

\$./tradutor <caminho para o arquivo>

References

[Nal21] Claudia Nalon. Trabalho prático - descrição da linguagem. https://aprender3.unb.br/mod/page/view.php?id=464034, Agosto 2021. Acessado pela última vez em 10/08/2021.

Table 1. Projeto Léxico do trabalho

Token	Expressão Regular
Tipo	int float
Constante Int	[0-9]+
Constante Float	[0-9]+"."[0-9]+
NIL	(NIL)
Símbolo de Menos	[-]
Operação de Soma	[+]
Operação de Multiplicação	[*/]
Símbolo de Exclamação	[!]
Operação Lógica	(&&) (\ \)
Operação Relacional	[<] (<=) [>] (>=) (!=)
Atribuição	[=]
Keyword	if else for return
I/O	read write writeln
String	\"(\\. [^"\\])*\"
Operação de Listas	[:?%] (>>) (<<)
ID	[A-Za-z_][A-Za-z0-9_]*
Ponto e vírgula	[;]
Abre parêntesis	[(]
Fecha parêntesis	[)]
Abre chaves	[{]
Fecha chaves	[}]
Vírgula	[,]

```
1. program \rightarrow declList
 2. \operatorname{declList} \to \operatorname{declList} \operatorname{decl} \mid \operatorname{decl}
 3. decl \rightarrow varDecl \mid funDecl
 4. varDecl \rightarrow typeList \ varDecl \ | \ ID
 5. typeList \rightarrow type typeList \mid type
 6. type \rightarrow int | float | list
 7. funDecl \rightarrow typeList ID ( params ) stmt | ID ( params ) stmt
 8. params \rightarrow paramList | \epsilon
 9. paramList → paramTypeList , paramList | paramTypeList
10. paramTypeList \rightarrow typeList ID
11. stmt \rightarrow expStmt | compoundStmt | ifStmt | forStmt | returnStmt
12. \exp \operatorname{Stmt} \to \exp ; |;
13. compoundStmt \rightarrow { localDecls stmtList }
14. localDecls \rightarrow localDecls varDecl | \epsilon
15. stmtList \rightarrow stmtList stmt | \epsilon
16. ifStmt \rightarrow if simpleExp compoundStmt | if simpleExp compoundStmt else
     elseStmt
17. elseStmt \rightarrow ifStmt | compoundStmt
18. forStmt \rightarrow for (simpleExp; relExp; simpleExp) compoundStmt
19. returnStmt \rightarrow return; | return exp;
20. \exp \rightarrow \mathbf{ID} = \exp \mid \mathrm{simpleExp}
21. simpleExp \rightarrow simpleExp || andExp | andExp
22. and Exp \rightarrow and Exp & unary Rel Exp | unary Rel Exp
23. unaryRelExp \rightarrow! unaryRelExp | relExp
24. relExp \rightarrow sumExp \ relOp \ sumExp \ | \ sumExp
25. relOp \rightarrow < | <= | > | >= | == | ! =
26. sumExp \rightarrow sumExp sumOp sumExp \mid mulExp
27. sumOp \rightarrow - | +
28. mulExp \rightarrow mulExp mulOp mulExp | listExp
29. mulOp \rightarrow * \mid /
30. list
Exp\rightarrowlist
Exp<br/> list
Op list
Exp|unary
Exp
31. listOp \to : | >> | <<
32. unaryExp \rightarrow unaryListOp factor | factor
33. unaryOp \rightarrow - |?|!|\%
34. factor \rightarrow (exp) | call | constant | readFunc | writeFunc | ID
35. call \rightarrow ID (args)
36. readFunc \rightarrow read ( ID );
37. write
Func \rightarrow write
Type ( \mathbf{ID} ) | write
Type ( constant )
38. writeType \rightarrow write | writeln
39. args \rightarrow argList \mid \epsilon
40. argsList \rightarrow argList, exp | exp
41. constant → NUMCONST | FLOATCONST | STRINGCONST | NIL
```